

A CONTABILIDADE NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS FINANÇAS PESSOAIS: Um Estudo com Os Discentes do Curso de Ciências Contábeis do Unisales.

GABRIEL LIMA DE MOURA¹

JULYANA GOLDNER NUNES²

RESUMO

O presente estudo tem como foco principal abordar a contabilidade no planejamento e controle das finanças pessoais. O objetivo geral do artigo é identificar a importância da contabilidade como ferramenta de gestão financeira pessoal para os discentes de Ciências Contábeis do UniSales, para tanto, conceitua-se finanças pessoais, contabilidade pessoal, descreve-se algumas ferramentas e técnicas contábeis e investiga-se a importância da contabilidade para os discentes de Ciências Contábeis do UniSales. Abordar o tema justifica-se pelo fato de que cada vez mais a população acaba se endividando, tendo grande parte das pessoas dificuldades em se controlar financeiramente e fazer um bom planejamento financeiro em suas finanças pessoais. O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter bibliográfico e de fontes secundárias com características de levantamento e abordagem classificada como qualitativa e quantitativa. Com o levantamento das informações ao longo da pesquisa e da análise dos dados obtidos, foi possível concluir que os discentes possuem um bom nível de conhecimento sobre finanças pessoais e educação financeira, sabendo fazer um planejamento financeiro mesmo que seja simples, controlando seus gastos e o mais importante, acreditam que a contabilidade e as ferramentas contábeis são importantes e podem auxiliar os mesmos a terem uma vida financeira mais tranquila e equilibrada.

Palavras-chave: Finanças Pessoais, Educação Financeira, Contabilidade Pessoal.

ABSTRACT

The main focus of this study is to approach accounting in the planning and control of personal finances. The general objective of the article is to identify the importance of accounting as a personal financial management tool for Accounting Science students at UniSales. the importance of accounting for UniSales Accounting students. Addressing the topic is justified by the fact that the population increasingly ends up indebted, having a large part of people's difficulties in controlling themselves financially and doing good financial planning in their personal finances. The present study consists of applied research, bibliographic character and secondary sources with survey characteristics and approach such as qualitative and quantitative. With the survey of information throughout the research and analysis of the data obtained, it was possible to conclude that the students have a good level of knowledge about personal finance and financial education, knowing how to make a financial planning, even if it is simple, controlling their expenses and the more importantly, believe that accounting and accounting tools are important and can help them to have a smoother and more balanced financial life.

Keywords: Personal Finances, Financial Education, Personal Accounting.

¹Graduando em Ciências Contábeis. Email:Gabriel_limakb@hotmail.com

²Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Contabilidade pela Fucape. Email: jnunes@ucv.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Considerando o atual cenário macroeconômico, a persistência da inflação em patamar elevado, a redução de estímulos sociais e os níveis altos de desemprego no país, acabam impactando negativamente o poder de compra dos consumidores. Uma pesquisa da confederação nacional de comércio de bens, serviços e turismos (CNC) realizada em setembro de 2021 revelou que a proporção de brasileiros endividados continua batendo recordes, 74% das famílias do país estão endividadas. De acordo com Pedro Lima, economista da Meu Acerto, a falta de conhecimento em questões financeiras e o alto índice de inadimplência no público jovem não é mera coincidência, maus exemplos na infância, acesso a crédito facilitado, a novidade de administrar o próprio orçamento e a dificuldade de organizar as próprias finanças acabam levando os jovens a serem mais vulneráveis ao endividamento.

Segundo Halfeld (2006) o planejamento financeiro pessoal é a forma de organizar e seguir uma técnica para garantir ou acumular bens e valores, que desenvolverão o patrimônio pessoal e familiar da pessoa, podendo essa técnica estar voltada ao curto, médio ou longo prazo, sempre em busca de garantir a tranquilidade financeira das pessoas. Nesse contexto surge a importância de uma aplicação no planejamento e controle financeiro nas finanças pessoais, podendo assim adequar o padrão de vida, tendo um maior controle para gastar somente o que está no seu orçamento.

Dessa forma a contabilidade pode auxiliar, se tornando uma ferramenta importante no controle das finanças pessoais e em sua tomada de decisão, através das demonstrações contábeis, como balanço patrimonial, demonstrações do resultado do exercício, demonstração do fluxo de caixa e orçamento pode se chegar a um controle assertivo das finanças. Segundo Ferrari (2008) a contabilidade estuda e pratica funções de orientação controle e registros com o objetivo de fornecer aos usuários demonstrações e análises econômico-financeira. Já Hoss *et al.* (2008) diz que a contabilidade é muito importante, e deve ser utilizada como ferramenta para resolver questões econômico-financeiras, por isso é utilizada pelas nações, empresas e pessoas. Esses controles para um efetivo planejamento das finanças pessoais podem ser realizados de diversas formas podendo por exemplo ser utilizado desde uma simples planilha de custos e despesas até elaborados demonstrativos contábeis.

Discutir sobre a contabilidade no planejamento e controle das finanças pessoais justifica-se pelo fato de que cada vez mais o nível de endividamento da população brasileira cresce, sendo um dos motivos, dívidas contraídas por uma falta de planejamento financeiro das pessoas, sendo assim possível notar que falta uma educação financeira e um controle das finanças pessoais para a população, assim a presente pesquisa partiu da necessidade de entender a contabilidade como ferramenta de gestão para auxiliar no planejamento e controle das finanças pessoais dos discentes do curso de Ciências Contábeis do UniSales.

Conforme Pires (2005) diz, as demonstrações contábeis não são obrigatórias para as pessoas físicas mas acabam sendo de extrema importância para o gerenciamento das finanças pessoais, elaborando elas de uma forma clara e de fácil entendimento, os relatórios são capazes de demonstrar em valores monetários a relação do patrimônio bruto de uma pessoa física.

Diante disso, a pesquisa pretende responder à seguinte problemática: Qual a importância do uso da contabilidade como ferramenta de gestão financeira pessoal para os discentes do curso de Ciências Contábeis do UniSales?

Em conformidade com o problema de pesquisa, estabelece-se o seguinte objetivo geral: identificar a importância da contabilidade como ferramenta no planejamento e controle das finanças pessoais dos discentes do curso de Ciências Contábeis do UniSales. Nesse contexto, para alcançar o objetivo geral de pesquisa, os objetivos específicos do presente trabalho são: conceituar finanças pessoais, conceituar contabilidade pessoal, descrever algumas ferramentas contábeis que podem auxiliar no planejamento e controle das finanças pessoais e investigar a importância da contabilidade como ferramenta de gestão financeira pessoal para os discentes do curso de Ciências Contábeis do UniSales.

2 REFERENCIAL TEÓRICO.

2.1 FINANÇAS PESSOAIS

Finanças pessoais tendem a estudar as aplicações dos conceitos financeiros nas decisões de uma pessoa ou de uma família, tendo como objetivo ajudar famílias a usarem adequadamente o seu dinheiro, Segundo Cherobim e Espejo (2010) finanças pessoais é a ciência que estuda a aplicação dos conceitos e técnicas financeiras nas decisões e escolhas de uma pessoa ou família em um âmbito financeiro, levando sempre em consideração os acontecimentos financeiros de cada pessoa, bem como o seu momento na vida, auxiliando-a assim no seu planejamento financeiro.

Segundo Pires (2006) as finanças pessoais busca estudar e analisar as condições de financiamento de aquisições e bens de serviços necessários para satisfazer os desejos individuais de cada pessoa, tratando as finanças de cada pessoa como um lugar de aprendizado, organizado e transmissível, no âmbito financeiro acaba se tornando uma necessidade contemporânea, mas as finanças pessoais tendem a ser diferentes das finanças empresárias, aonde as finanças pessoais com seu objetivo não mensurável e subjetivo, buscando a satisfação das necessidades e desejos, a empresa irá buscar o lucro, sendo mensurável e passível de tratamento não ambíguo.

Já Ferreira (2006) diz que as finanças pessoais estão presentes do dia a dia das pessoas, em qualquer momento a pessoa irá precisar tomar certas decisões financeiras que podem impactar a vida pessoal dela, sendo assim, finanças pessoais busca o comportamento e o conceito financeiros das pessoas em lidar com seu dinheiro, tendo um gerenciamento correto de suas finanças, planejando, controlando e organizando a vida financeira a pessoa se torna capaz de definir com antecedência o destino de seu dinheiro.

A boa gestão das finanças pessoais não deve somente impor sacrifícios. Ela deve levar o indivíduo a dominar o conhecimento e as técnicas que lhe permitem respeitar e aproveitar-se da lógica intrínseca do dinheiro para obter maior nível de satisfação de suas necessidades e desejos (Pires, 2006, p. 28).

Segundo Sousa (2013) as pessoas muito cedo acabam lidando com situações que envolvam dinheiro, sendo assim para ter um melhor controle e um melhor proveito do dinheiro, é muito importante, saber lidar com o mesmo da forma mais favorável possível, aprender e aplicar conhecimento práticos de educação financeira pode contribuir para melhorar a gestão das finanças pessoais, tornando a vida mais tranquila e equilibrada no ponto de vista financeiro. A educação financeira traz diversos benefícios para a população, equilibrando as finanças pessoais, preparando e enfrentando possíveis imprevistos financeiros e para um melhor planejamento de aposentadoria, reduzindo as possibilidades de cair em fraudes de dinheiro fácil, ajuda a preparar um caminho para realizar sonho, tornando a vida melhor.

2.2 CONTABILIDADE PESSOAL

Antes de falarmos sobre contabilidade pessoal, precisamos conceituar a contabilidade. Segundo (Padoveze, 2016, p. 18), "contabilidade é a ciência social que tem como objetivo o controle econômico de uma entidade."

Já para Martini (2013) a contabilidade é um sistema de informações e avaliações que registram os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, provendo a seus usuários demonstrações e análises de natureza patrimonial, econômica e financeira, registrando, acumulando, resumindo e interpretando as situações que alteram o patrimônio, deixando de ser apenas uma ferramenta para atender as exigências do fisco, sendo uma ferramenta indispensável na tomada de decisão pelos seus usuários diversos.

Já Marion (2004) diz que a contabilidade é mais utilizada por pessoas jurídicas, mas também pode ser utilizada por pessoas físicas, sendo que a pessoa física é a pessoa natural, o ser humano.

Montoto (2015) diz que a contabilidade é uma ciência social, que irá estudar o patrimônio das entidades, sendo então econômica-administrativa, de pessoas físicas ou jurídicas.

Levando em consideração os conceitos já apresentados sobre o assunto, entende-se que a contabilidade estuda o patrimônio das entidades, podendo ela ser física ou jurídica. Ferrari (2011, p. 2) afirma que "o campo de aplicação da contabilidade se estende a todas as entidades que possuam patrimônio, sejam físicas ou jurídicas, de fins lucrativos ou não".

Para (Nunes, 2006, p. 64) dos diversos conceitos de contabilidade encontrados na literatura, talvez o mais simples e representativo seja o que evidencia a ciência como aquela que supre, através de técnicas próprias, a necessidade de mensurar e controlar o patrimônio das pessoas.

Sob o ponto de vista de Pires (2005), a contabilidade pessoal é a organização que controla os patrimônios das pessoas físicas, registrando todas as operações financeiras que uma pessoa física possui, servindo para o controle e gestão das finanças pessoais, sendo assim, essas operações demonstram o registro das aquisições dos bens e direitos e as obrigações que as pessoas possuem, demonstrando todas as transações financeiras daquela pessoa, sendo os bens e direitos chamados de ativos, enquanto que as obrigações chamam-se de passivos.

Da Silva, Carraro e da Silva (2017), afirmam que a contabilidade pessoal pode ser definida como a organização financeira do patrimônio de pessoas físicas. Sendo o registro de todas as operações financeiras realizadas por uma pessoa. Informações que são usadas para controlar e gerir as finanças pessoais. Sendo as operações os registros das aquisições de bens e direitos de uma pessoa física.

Ainda segundo o autor, a necessidade da contabilidade para pessoas físicas se deve ao fato, de que ela visa fornecer informações sobre a situação financeira, com base nos fatos ocorridos no patrimônio, coletando dados e proporcionando a oportunidade da administração da sua própria vida financeira, observando possibilidades de economias extras de recursos, para futuros investimentos.

Já Marion (2018), diz que a necessidade da Contabilidade para Pessoa Física se deve ao fato da tomada de decisão, sendo ela dentro ou fora da empresa, visando assim fornecer informações financeiras com base nos fatos ocorridos no patrimônio. Assim, a coleta de dados irá proporcionar uma oportunidade de administrar a vida financeira, observando as possibilidades de economizar e guardar recursos (dinheiro), para futuros investimentos.

Assim faz se necessário, portanto entender os conceitos relacionados a contabilidade pessoal, percebe-se que a contabilidade pode ter uma aplicação no ramo das pessoas físicas e jurídicas, as pessoas físicas também podem fazer o uso de algumas das técnicas e ferramentas contábeis aplicadas às pessoas jurídicas, podendo organizar as suas finanças e obter um resultado positivo no planejamento financeiro.

2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS UTILIZADAS NA GESTÃO FINANCEIRA

As demonstrações contábeis ou demonstrações financeiras são o conjunto de relatórios contábeis preparados com um objetivo de fornecer a seus usuários informações sobre a atual situação financeira, patrimonial e econômica de uma empresa. Segundo (Marion, 2018, p. 27) " Dos inúmeros relatórios que há em Contabilidade, destacam-se aqueles que são obrigatórios de acordo com a legislação brasileira. Esses relatórios são conhecidos como Demonstrações Financeiras ou, ainda, demonstrações contábeis."

Já segundo Melo e Barbosa (2018) as demonstrações contábeis iram representar de forma clara e concisa a posição patrimonial e financeira da entidade, iram demonstrar seu desempenho econômico financeiro, podendo ser evidenciados através do fluxo de caixa da entidade em um determinado período, a qualidade de uma informação contábil e de extrema importância para os cidadãos, os resultados gerados de cada demonstrativo irá trazer os elementos para uma correta avaliação do planejamento e controle para uma possível tomada decisão.

Segundo Pires (2005) as demonstrações contábeis não são obrigatórias para pessoas físicas, mas são extremamente eficientes para o gerenciamento das finanças pessoais, sendo elaboradas de forma clara e com um fácil entendimento, os relatórios demonstram em valores monetários a relação do patrimônio bruto de uma pessoa, podendo ser imóveis, veículos, aplicações financeiras, saldo bancários, contas a receber entre outros, demonstram as dívidas e obrigações contraídas no patrimônio da pessoa como, empréstimos, financiamentos, gastos fixos, variáveis, irá demonstrar a situação líquida da pessoa sendo a diferença entre o ativo e o passivo, os recebimentos ganhos pela pessoa física, como salários, pró-labores, a relação de gastos incorridos em um período e as origens e aplicações dos recursos efetuados pela pessoa.

2.3.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é um relatório que irá demonstrar claramente a situação financeira da empresa. Melo e Barbosa (2018) diz que o balanço patrimonial é uma demonstração, estática e sintética, sendo assim irá demonstrar a situação financeira em uma determinada data. Já Marion (2009) fala que o balanço patrimonial é a mais importante demonstração gerada pela contabilidade, com ela pode-se identificar a saúde financeira e econômica de uma empresa em uma data definida.

Segundo (Padoveze, 2016, p. 8) " O conjunto do ativo e Passivo é denominado de **Balanço Patrimonial**, que é a mais importante demonstração contábil de uma empresa."

De acordo com Marion (2009). O balanço patrimonial é dividido em duas colunas sendo do lado esquerdo o ativo e do lado direito o passivo e o patrimônio líquido, conforme Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 — Estrutura Básica do Balanço Patrimonial

Ativo	Passivo e Patrimônio Líquido
Lado Esquerdo	Lado Direito

Fonte: Marion (2009)

De acordo com Iudícibus (2010) essa estrutura patrimonial é a mesma usada na gestão de um patrimônio pessoal, ficando do lado esquerdo o ativo representando todas as aplicações dos recursos efetuados pela pessoa física em ordem de liquidez e do lado direito ficando as obrigações em ordem de exigibilidade que são contraídas no patrimônio pessoal, sendo a diferença entre os bens e direitos menos as obrigações a situação líquida em um determinado período, sendo assim o seu próprio patrimônio líquido.

Já Pires (2005) diz que sendo o caso de gestão pessoal, o ativos e o patrimônio bruto das pessoas acaba representando as aplicações de recursos das pessoas físicas em bens duráveis, podendo ser eles veículos, imóveis, aparelhos eletrodomésticos entre outros, podendo ser investimentos em aplicações financeiras sendo investimentos em ações, títulos públicos, cadernetas de poupanças, tendo suas disponibilidades como o dinheiro em mãos, contas bancárias, valores a receber, já no passivo ficam as exigibilidades e obrigações, sendo representadas pelas dívidas contraídas no patrimônio pessoal, indicam também as captações de recursos com terceiros, como empréstimos, financiamentos para capital de giro para as quitações de dívidas, aquisições de bens duráveis, também podem demonstrar os gastos fixos e variáveis mensais com bens de consumo, estudos, tributos incidentes sobre rendimentos e as propriedades das pessoas físicas.

2.3.2 Demonstrações do resultado do exercício

Segundo Melo e Barbosa (2018) a demonstração do resultado do exercício é um relatório contábil que irá evidenciar as contas de resultado, sendo elas receitas realizadas, ganhas ou auferidas e as despesas incorridas no período, tendo como objetivo demonstrar o resultado do exercício.

Já para Marion (2009, p. 98) a demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período, normalmente 12 meses. É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).

De acordo com Pires (2005), Nas finanças pessoais a demonstração do resultado do exercício irá apresentar em valores monetários, todos os rendimentos, gastos fixos e variáveis e financeiros, tendo como rendimento os recebimentos ganhos pela pessoa física, os gastos subdivididos em fixos, variáveis e financeiros, serão todos os pagamentos, tirando aqueles aplicados em investimentos e imobilizado, e será na demonstração do resultado que estará expresso o valor do resultado positivo ou negativo, sendo lucro ou prejuízo de um determinado período.

2.3.3 Demonstração do fluxo de caixa

Segundo Ribeiro (2012) a demonstração do fluxo de caixa é uma demonstração contábil que tem como objetivo evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que

tenham provocado modificações no saldo da conta caixa, sendo uma demonstração sintetizada dos fatos administrativos que envolvem o fluxo de dinheiro de um período, registrando as entradas e saídas da conta caixa, o fluxo de caixa então compreende os movimentos de entrada e saídas de dinheiro.

De acordo com Melo e Barbosa (2018), o fluxo de caixa é apresentado como instrumento essencial para a gestão do disponível, a empresa que manter atualizado sempre seu fluxo de caixa, conseguirá dimensionar em qualquer momento o volume de entradas e saídas de recursos financeiros

Segundo Marion (2009, p. 118), "Todo mundo tem seu fluxo de caixa. Por mais simples que uma pessoa seja, ela tem de memória quanto entrou de dinheiro no mês e quanto saiu, quanto foi gasto."

Sendo assim, realizar um fluxo de caixa pessoal irá contribuir para gerir melhor os investimentos e evitar possíveis endividamentos, sendo o fluxo de caixa uma ferramenta para controlar as despesas e receitas durante um determinado período, essa ferramenta é muito utilizada por empresa, mas a adaptação para as finanças pessoais é possível e simples.

Pires (2005, p. 26) diz que nas finanças pessoais não é diferente, e para uma boa gestão do patrimônio pessoal é necessário à utilização desta ferramenta. É na demonstração de fluxo de caixa, que são apresentados todos os recebimentos e pagamentos efetuados em um determinado período, ou seja, é o controle de toda a entrada e saída de dinheiro do patrimônio pessoal.

2.3.4 Orçamento Pessoal

Segundo Cardoso (2015), o Orçamento Pessoal pode ser conhecido como orçamento doméstico ou familiar, é aquele orçamento que é utilizado como uma ferramenta de planejamento financeiro, podendo auxiliar e manter as finanças pessoais equilibradas, esse mecanismo auxilia na avaliação da situação financeira das pessoas e de suas famílias, ajudando assim a resolver e gerenciar possíveis eventualidades.

O orçamento doméstico pode ser definido como uma planilha, aonde será anotado todos os gastos e despesas da família, mesmo aqueles gastos e variáveis que são considerados irrelevantes, tem por objetivo proporcionar um panorama geral da vida econômica e dos hábitos das famílias. (Sokolowski; Hilgemberg, 2007).

De acordo com Ferreira (2006), no Orçamento Pessoal primeiramente será analisado as receitas, para saber e definir o quanto que se pode gastar e depois será analisado as despesas, sendo assim, as receitas é todo o dinheiro recebido pela pessoa no período e as despesas são todos os gastos que foram realizados naquele período, fazendo o confronto entre as receitas e despesas, será encontrado um superávit que seria a sobra de dinheiro naquele período tendo um saldo positivo na conta, possibilitando a pessoa de fazer investimentos entre outras coisas e um déficit que seria no caso de no período terem ocorrido mais despesas do que receitas, representando um saldo negativo no orçamento.

Segundo Soares e Lemos (2013), as receitas, despesas e os investimentos devem ser divididos em fixos e variáveis, sendo o acompanhamento do orçamento acompanhado pelas receitas, o orçamento precisa ter o objetivo de metas de curto e longo prazos, sendo o orçamento de curto prazo utilizado de uma forma equilibrada, tendo suas receitas, salários, rendimentos com aplicações financeiras, aluguéis e outros, devem ser maiores ou iguais que os gastos e

investimentos, se isso não ocorrer será difícil ter o estabelecimento das metas de curto e longo prazo.

Já Halfeld (2006) diz que, no longo prazo o orçamento deverá ser construído com o objetivo de garantir uma aposentadoria tranquila e segura.

O orçamento vai ser o plano que irá ajudar, a saber e analisar, quanto uma família está gastando e se está mantendo as despesas do quanto está ganhando, irá ajudar na maturidade financeira, podendo proporcionar o controle e domínio dos desejos das pessoas, o orçamento pode contribuir para estabelecer limites e aprender a gerencia-los. (Peretti, 2007).

2.4 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O planejamento financeiro pessoal se relaciona com os objetivos de cada pessoa, ele se inicia com um planejamento estratégico pessoal, em que cada pessoa vai definir o que quer daqui a alguns anos. (Cherobim; Espejo, 2010).

Segundo Frankenberg (1999), o planejamento financeiro pessoal busca estabelecer e seguir uma estratégia que leve ao acúmulo de bens e valores que podem formar o patrimônio pessoal da pessoa e de sua família e essa estratégia pode estar voltada para o curto, médio ou longo prazo.

De acordo com Pires (2005) para um planejamento financeiro pessoal ser eficiente ele precisa do conhecimento e utilização de algumas técnicas contábeis, fontes de investimentos, noções de mercado e política monetária, quanto mais a pessoa tiver uma educação financeira, maior será a chance de crescimento econômico e financeiro durante a vida dela.

Segundo Halfeld (2006) a regra para se ter um planejamento financeiro é simples, por exemplo gastar menos do que se ganha é o primeiro passo do planejamento, e importante organizar e planejar receitas e despesas, portanto o planejamento financeiro começa com o orçamento e em seguida passa para o fluxo de caixa, onde são descritas as informações financeiras como receita e despesa.

Já Cherobim e Espejo (2010) concluem que a elaboração do orçamento pessoal é o primeiro passo do planejamento para se conquistar uma vida financeira equilibrada, mas para ter sucesso é importante ter uma consistência no planejamento de suas finanças, mantendo a disciplina para alcançar seus objetivos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Metodologia da pesquisa é o estudo dos métodos, para a pesquisa vai ser o caminho a ser seguido para chegar a um determinado fim.

Segundo Lakatos e MARCONI (2003), método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com uma maior segurança e economia, vai permitir que se alcance um objetivo, sendo os conhecimentos validos e verdadeiros, podendo assim traçar os caminhos a serem seguidos, detectando os erros e auxiliando nas decisões dos cientistas.

Para este trabalho foi realizado uma pesquisa com os discentes do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Salesiano - UniSales.

Esta pesquisa busca identificar a importância do uso da contabilidade como ferramenta no planejamento e controle das finanças pessoais, caracterizando assim o objetivo da pesquisa aplicada como descritiva, pois irá procurar descrever o nível de importância da contabilidade

para planejamento e controle das finanças pessoais de uma amostra definida. A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

Quanto aos procedimentos, esta pesquisa classifica-se como bibliográfica, pois irá se utilizar de artigos e livros como fonte e referências. Segundo Lakatos e MARCONI (2003, p. 183) "a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.". A pesquisa também terá característica de levantamento pois irá partir de uma coleta de dados via questionário para os discentes do curso de Ciências Contábeis do UniSales. Para Gil (1999, p. 70) as pesquisas de levantamento:

Se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Em relação a abordagem do problema, a pesquisa se classifica como qualitativa e quantitativa, pois irá partir da coleta de fontes primárias e secundárias, incluindo a análise de dados numéricos a partir de questionários e dos resultados obtidos deles. De acordo com Raupp e Beuren (2006) a pesquisa qualitativa concebe análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado, sendo assim a abordagem qualitativa busca destacar características não observáveis por meio de um estudo quantitativo. Já (Richardson, 1999, p. 70) diz que a abordagem quantitativa:

Caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

A coleta de dados foi realizada através de aplicação de um questionário com 19 perguntas objetivas e de múltipla escolha, o questionário foi realizado através da ferramenta *Word*, impresso e entregue individualmente a cada acadêmico de Ciências Contábeis que estava presente em sala no período de 8 a 22 de novembro de 2021, cada sala representava o 4º Período, 6º Período e 8º Período, no momento da pesquisa o número de matrículas ativas do curso de Ciências Contábeis do UniSales era de 95 alunos, a pesquisa teve um total de respondentes de 61 acadêmicos de Ciências Contábeis.

Na análise de dados as respostas foram tabuladas e analisadas em um tratamento de dados através do *Word* e do programa *Excel*, sendo os dados analisados de uma maneira que o referencial teórico e as respostas obtidas se cruzassem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo apresentam-se os resultados obtidos por meio da análise dos dados coletados referente ao questionário aplicado, visando identificar a importância do uso da contabilidade como ferramenta de gestão financeira pessoal para os discentes de Ciências Contábeis do UniSales.

O resultado da pesquisa será apresentado em 5 tópicos: Perfil dos entrevistados, conhecimento financeiro, planejamento e controle financeiro, ferramentas e técnicas contábeis

e importância da contabilidade, divididas entre 19 perguntas objetivas e de múltipla escolha, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1 — Divisão do questionário.

Tópico	Temática do Questionário	Quantidade de Questões
1	Perfil dos Entrevistados	7
2	Conhecimento Financeiro	3
3	Planejamento e Controle Financeiro	3
4	Ferramentas e Técnicas Contábeis	3
5	Importância da Contabilidade	3
Total de Questões		19

Fonte: O autor (2021)

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

O primeiro tópico de perguntas do questionário se referiu ao perfil dos entrevistados, buscando identificar o perfil socioeconômico dos discentes que participaram da pesquisa.

Primeiramente, na pesquisa buscou saber o número de discentes que participaram da pesquisa de acordo com cada período do curso, na tabela 2 abaixo, demonstra os períodos do curso de Ciências Contábeis que estavam em andamento no momento da aplicação da pesquisa, quantidade de discentes matriculados e ativos, o número de participantes da pesquisa.

Tabela 2 — Períodos em andamento

Período	Quantidade de Alunos	Participantes da Pesquisa	Porcentagem dos Participantes
4	34	19	55,9%
6	32	18	56,3%
8	29	24	82,8%
Total	95	61	64%

Fonte: O autor (2021)

Verifica-se que a amostra total de alunos matriculados de Ciências Contábeis do UniSales no momento da pesquisa foi de 95 alunos, obtivemos respostas de 61 alunos, representado 64% de participação na pesquisa, tendo o 8º Período como o maior participante, a pesquisa obteve uma boa taxa de participação, sendo bom para alcançar os resultados desejados com uma boa precisão.

Na segunda etapa da pesquisa, buscou-se identificar o perfil dos entrevistados, entendendo as características pessoais e financeiras de cada discente, com um objetivo de entender a postura que cada um tem no planejamento e controle de suas finanças pessoais, conforme a Tabela 3 abaixo.

Tabela 3 — Perfil dos entrevistados

Perguntas	Alternativas	Total de Participantes	Percentual
Gênero	Masculino	30	49%
	Feminino	31	51%
Faixa etária	De 18 a 24 Anos	38	62%
	De 25 a 35 Anos	20	33%
	De 36 a 50 Anos	3	5%
Estado Civil	Solteiro	47	77%
	Casado	12	20%
	Outros	2	3%
Com quem você reside	Sozinho	5	8%
	Com meus pais ou família	41	67%
	Com meu companheiro(a)	15	25%
Fonte de Renda	Empregado	56	92%
	Desempregado	2	3%
	Outros	3	5%
Renda Mensal	Até 1 Salário mínimo	16	26%
	De 1 a 3 Salários mínimos	41	67%
	De 3 a 6 Salários mínimos	2	3%
	Nenhuma	2	3%

Fonte: O autor (2021)

Diante dos dados apresentados, o gênero dos entrevistados se mostrou bastante igual sendo 51% do gênero Feminino e 49% do gênero Masculino, quanto a faixa etária a grande maioria com 62% tem entre 18 a 24 anos, demonstrando que a contabilidade pode ser a primeira escolha de graduação de suas vidas, em seguida com 33% alunos entre 25 a 35 anos e apenas 5% com mais de 36 anos, seguindo a lógica da maioria ser mais jovem o estado civil com a maior porcentagem é a de solteiros com 77% a maioria mora com os pais ou família representando 67%.

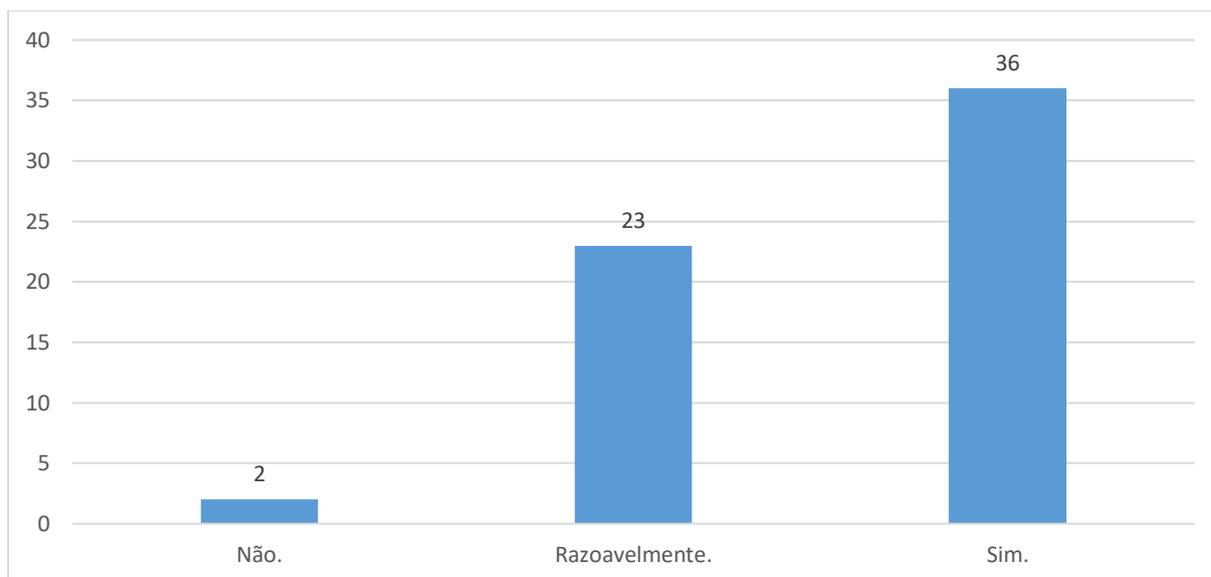
Identifica-se que 92% dos alunos entrevistados tem algum vínculo empregatício sendo trabalho fixo ou estágio, 5% possuem outros tipos de renda não citadas e apenas 3% estava desempregado no momento da entrevista, a renda mensal atribuída aos discentes impressiona 67% recebem mais de um salário mínimo, 26% recebem até 1 salário mínimo, 3% recebem mais de 3 salários mínimos e apenas 3% não tem nenhum tipo de renda, um dado bem interessante devido aos discentes ainda estarem em formação e a maioria ser bastante jovem.

4.2 CONHECIMENTO FINANCEIRO

Neste tópico as perguntas do questionário buscaram identificar o nível de conhecimento financeiro e educação financeira dos participantes.

O gráfico 1 abaixo demonstra os dados obtidos dos discentes sobre o conhecimento que possuem sobre finanças pessoais.

Gráfico 1 — Você considera que tem conhecimento sobre finanças pessoais?



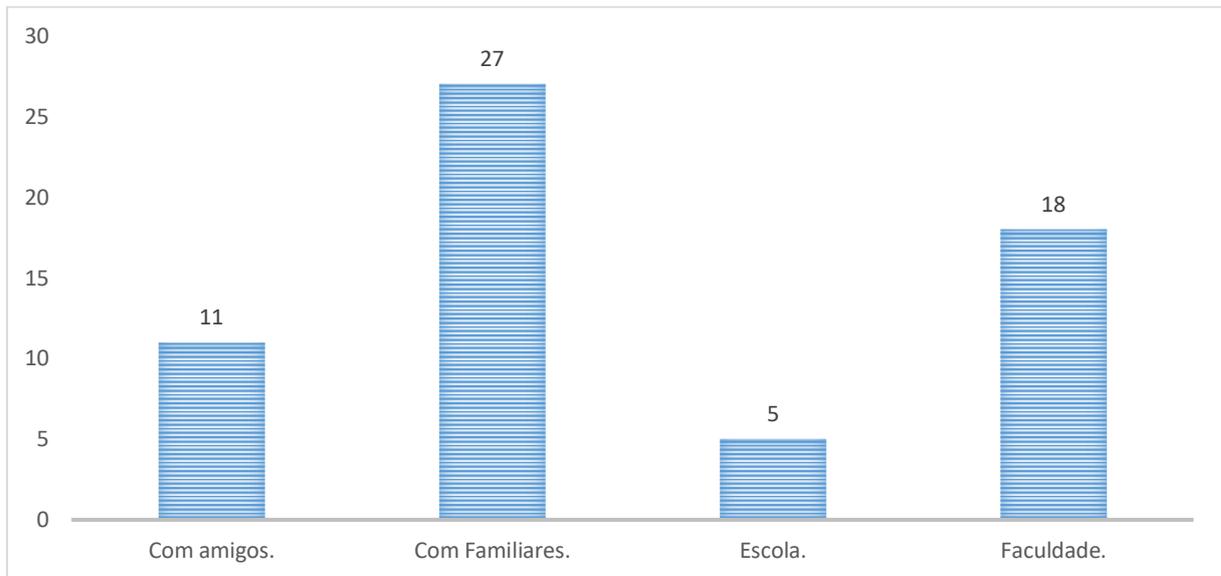
Fonte: O autor (2021)

Questionando os alunos se eles consideravam que possuíam conhecimento sobre finanças pessoais, 36 responderam que sim, possuíam conhecimento sobre finanças pessoais, 23 responderam que possuíam razoavelmente o conhecimento e apenas 2 alunos responderam que não possuíam nenhum tipo de conhecimento sobre finanças pessoais, nesse contexto e possível afirmar que a grande maioria dos alunos de Ciências Contábeis já possuem um certo conhecimento sobre finanças pessoais, podendo ter um melhor gerenciamento de suas economias.

No segundo questionamento sobre conhecimento financeiro, foi perguntado se a educação financeira era importante para os alunos de Ciências Contábeis, 98% dos alunos entrevistados responderam que a Educação Financeira era importante e apenas 2% responderam que não era importante. Percebe-se que a maior parte dos discentes consideram a educação financeira importante, isso tende a engajar o aluno a ter um maior interesse em se informar para cuidar das próprias finanças pessoais.

No Gráfico 2 abaixo, constata os dados obtidos referentes ao local aonde os discentes tiveram seu primeiro contato com as finanças pessoais e a educação financeira.

Gráfico 2 — Local aonde teve o primeiro contato com finanças pessoais e educação financeira



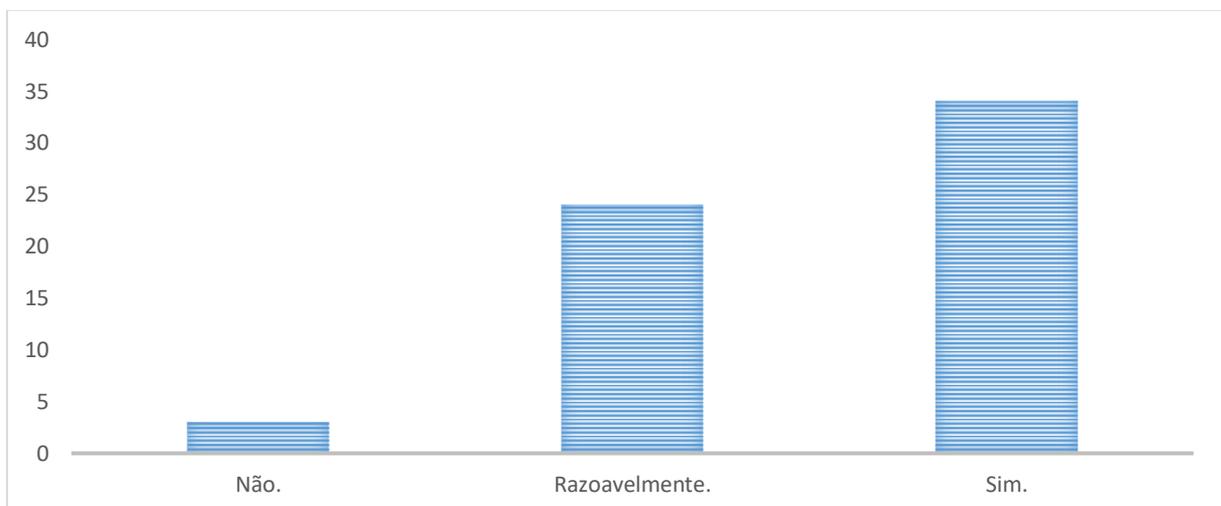
Fonte: O autor (2021)

De acordo com os dados obtidos os alunos de Ciências Contábeis tiveram seu primeiro contato com finanças pessoais e educação financeira, na maioria com 27 alunos foi com seus familiares, 18 tiveram seu primeiro contato na Faculdade, 5 na Escola de ensino médio e 11 com amigos.

4.3 PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO

Nesta fase da pesquisa, buscou entender se os discentes sabem como fazer um planejamento financeiro e se possuem um controle sobre suas finanças pessoais. No Gráfico 3 abaixo, demonstra os dados obtidos sobre o questionamento de que os discentes saberiam ou não fazer um planejamento financeiro.

Gráfico 3 — Você sabe como fazer um planejamento financeiro?

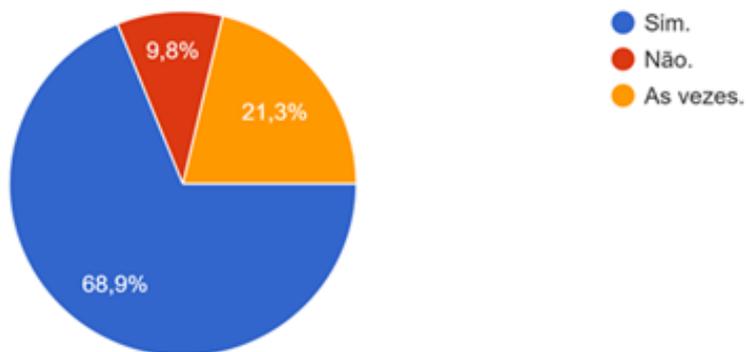


Fonte: O autor (2021)

De acordo com os dados coletados 55,7% dos alunos disseram que sim, que sabem fazer um planejamento financeiro, 39,3% dos entrevistados disseram que sabem fazer razoavelmente um planejamento financeiro e 5% dos discentes disseram que não sabe como fazer um planejamento financeiro.

Logo após, a segunda pergunta referente ao planejamento e controle financeiro se deu em saber se os discentes costumavam se planejar antes de gastar o seu dinheiro, de acordo com o Gráfico 4.

Gráfico 4 — Você costuma se planejar antes de gastar seu dinheiro?



Fonte: O autor (2021)

Como demonstrado no gráfico 68,9% dos alunos entrevistados costumam se planejar antes de gastar o seu dinheiro, 21,3% as vezes se planejam e 9,8% não se planejam antes de gastar, identificamos que a maioria dos alunos costumam se planejar sempre ou as vezes isso é um bom indicativo de que os alunos possuem uma visão de administrar melhor o seu dinheiro, tendo um planejamento é possível que se tenha uma melhor possibilidade de obter êxitos nos seus objetivos financeiros.

Após saber se os alunos sabem fazer um planejamento e se costumam se planejar, foi perguntado para os mesmos quando eles costumam fazer esse controle das finanças pessoais.

Gráfico 5 — Quando você faz o controle de suas finanças pessoais?



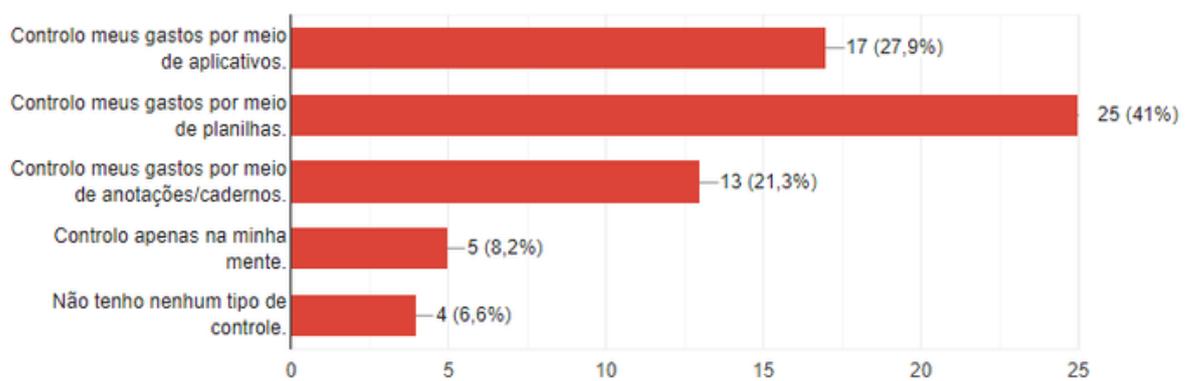
Fonte: O autor (2021)

Conforme o Gráfico 5, a análise dos dados demonstrou que 78,7% dos alunos realizam periodicamente o levantamento e controle de suas finanças pessoais, 9,8% disse que realiza todos os dias esse tipo de levantamento e 11,5% disse que não realiza nenhum tipo de levantamento.

4.4 FERRAMENTAS E TÉCNICAS CONTÁBEIS

Neste tópico primeiramente os alunos foram questionados sobre ferramentas e demonstrações contábeis que são utilizadas no seu dia a dia para o controle das finanças pessoais. No Gráfico 6, foi perguntado aos alunos se eles utilizam algum tipo de ferramenta para controlar seus gastos.

Gráfico 6 — Você controla seus gastos com alguma ferramenta?

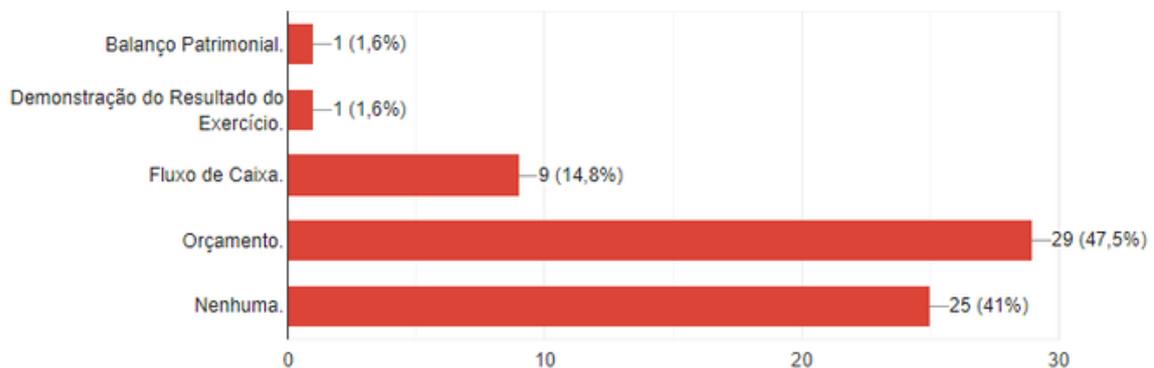


Fonte: O autor (2021)

De acordo com os dados obtidos e demonstrados no Gráfico 6, os alunos tiveram a opção de escolher mais de uma resposta, 17 dos alunos disseram que controlam seus gastos por meio de aplicativos, 25 disse que controlam por meio de planilhas, 13 controlam por meio de anotações e cadernos, 5 controlam apenas mentalmente e 4 não tem nenhum tipo de controle. Verifica-se que a maioria dos alunos utiliza algum tipo de controle de seus gastos, a maioria utiliza aplicativos e planilhas para ter o controle e alguns utilizam mais de uma ferramenta para controlar seus gastos.

No segundo questionamento sobre ferramentas e técnicas contábeis foi perguntado se os discentes utilizam alguma técnica contábil para fazer o planejamento de suas finanças pessoais.

Gráfico 7 — Técnicas contábeis

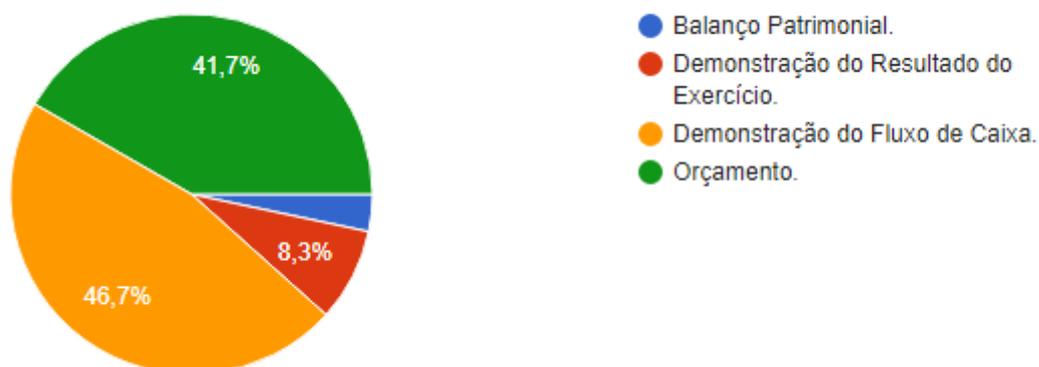


Fonte: O autor (2021)

Conforme o Gráfico 7, os alunos escolheram uma ou mais de uma alternativa referente as técnicas contábeis que são utilizadas para o controle de suas finanças pessoais, vinte e nove alunos utilizam orçamento para o planejamento de suas finanças pessoais, nove utilizam fluxo de caixa, uma utiliza balanço patrimonial e uma utiliza a DRE, vinte e cinco alunos disseram que não utilizam nenhum tipo de técnica e demonstrativo contábil para fazer o planejamento de suas finanças pessoais.

Seguindo o mesmo raciocínio de técnicas e demonstrativos contábeis a terceira pergunta foi referente a opinião dos alunos, foi perguntado qual a técnica contábil mais indicada para o controle das finanças pessoais.

Gráfico 8 — Técnicas contábeis mais indicadas



Fonte: O autor (2021)

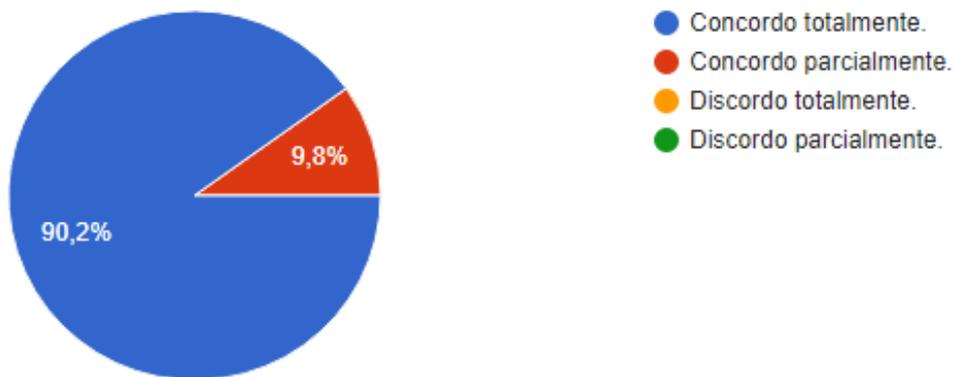
De acordo com o Gráfico 8, os dados obtidos demonstraram que 46,7% dos alunos acreditam que a Demonstração do Fluxo de Caixa é o demonstrativo mais indicado para se ter um controle das finanças pessoais, 41,7% acredita que o Orçamento é o mais indicado, 8,3% acredita que a DRE é a mais indicada e 3,3% acredita que é o Balanço Patrimonial.

4.5 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

Por fim o último tópico do questionário buscou responder o objetivo específico da importância da contabilidade para os discentes.

Primeiramente foi perguntado aos alunos se eles acreditam que a contabilidade é relevante para o controle e planejamento do patrimônio pessoal. De acordo com o Gráfico 9 abaixo.

Gráfico 9 — Relevância da contabilidade no controle e planejamento do patrimônio pessoal

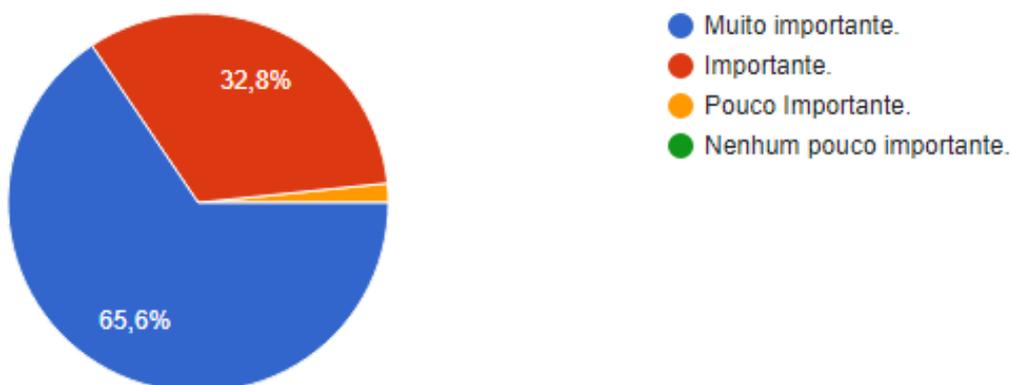


Fonte: O autor (2021)

De acordo com os dados obtidos na pesquisa com os discentes de Ciências Contábeis do UniSales, 90,2% concordam totalmente que a contabilidade é relevante e 9,8% concordam parcialmente que a contabilidade tem sua relevância no controle e planejamento do patrimônio pessoal, verificamos que todos os alunos que responderam à pesquisa concordam em certo ponto que a contabilidade tem sua relevância e pode auxiliar e ajudar no controle e planejamento das finanças pessoais.

Na segunda pergunta foi questionado aos discentes se a contabilidade é importante no dia-a-dia deles, conforme o Gráfico 10 abaixo.

Gráfico 10 — Contabilidade no dia a dia

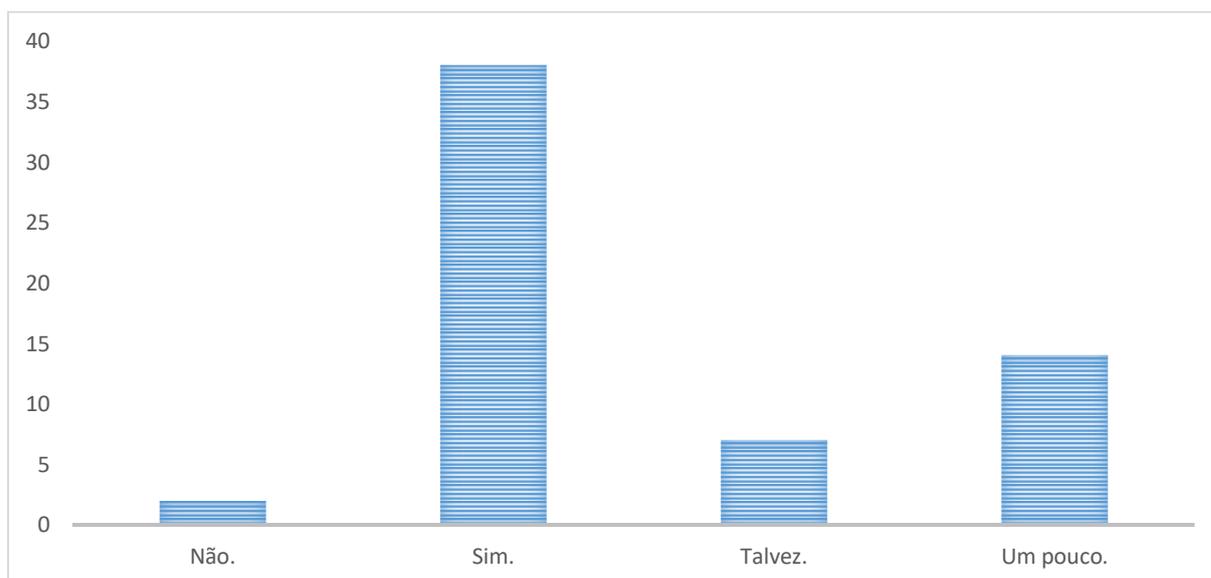


Fonte: O autor (2021)

De acordo com os dados obtidos e demonstrados no Gráfico 10, a contabilidade no dia a dia dos alunos de Ciências Contábeis é bem importante, 65,6% disse que a contabilidade é muito importante no seu dia a dia, 32,8% disse que é importante e apenas 1,6% disse que a contabilidade é pouco importante no seu dia a dia, isso demonstra que os alunos de ciências contábeis utilizam a contabilidade na rotina diária e se não utilizam pensam que poderiam estar utilizando para melhorar a sua vida de alguma forma.

Por fim, os discentes de Ciências Contábeis foram questionados se acreditam que o conhecimento contábil adquirido do UniSales, poderá auxiliar os mesmos a terem uma vida financeira mais controlada.

Gráfico 11 — Conhecimento contábil adquirido no UniSales.



Fonte: O autor (2021)

De acordo com os dados obtidos e analisados 62,3% disseram que sim, que acreditam que o conhecimento adquirido irá auxiliar a ter uma vida financeira mais controlada, 23% disse que acredita que um pouco dos conhecimentos irão ajudar, 11,5% disseram que talvez algum dia possa vir a ajudar e apenas 3,3% disse que não acredita que os conhecimentos que são adquiridos irão auxiliar os mesmos a terem uma vida financeira mais controlada, a grande maioria acredita que o conhecimento que adquiriram ou vão adquirir enquanto estudantes do UniSales poderá trazer benefícios futuros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo identificar qual a importância do uso da contabilidade como ferramenta de gestão financeira pessoal para os discentes de Ciências Contábeis do UniSales, da cidade de Vitória-ES. Com base nos estudos realizados e na pesquisa de campo via questionário.

Conforme apresentado ao longo do artigo é possível reforçar a importância que a contabilidade, planejamento e controle das finanças pessoais tem, visto que o mesmo pode impactar fortemente a gestão financeira pessoal dos discentes de ciências contábeis, dependendo da maneira que se utilize as ferramentas disponíveis a seu favor, conhecer as

finanças pessoais se torna importante devido ao fato de que auxilia na tomada de decisão, o planejamento financeiro leva a um controle de gastos, podendo levar a uma vida financeira mais equilibrada e com uma qualidade de vida melhor. Ficou perceptível que as demonstrações contábeis podem auxiliar no processo de tomada de decisão dos discentes para um melhor controle e planejamento de suas finanças, as principais técnicas e demonstrações utilizadas pelos discentes foram Orçamento e Fluxo de caixa na opinião dos discentes as mesmas técnicas são as mais indicadas para o auxílio do controle e planejamento.

As informações e dados apresentados neste trabalho demonstram que o discente de Ciências Contábeis na sua maioria acredita e concorda que a contabilidade tem sua relevância e importância para o planejamento e controle do patrimônio pessoal, utilizando em sua maioria a contabilidade no dia a dia, os discentes apresentaram que possuem um bom nível de conhecimento sobre finanças pessoais e educação financeira, os discentes possuem um bom nível de planejamento de suas economias na sua maioria se planejando antes de gastar e realizando periodicamente um levantamento dos gastos do período, mostrando que sabem fazer um planejamento mesmo que seja o mais simples, mesmo quando metade dos discentes afirmaram não utilizar nenhum demonstrativo contábil para o controle e planejamento de suas finanças a grande maioria utiliza algumas ferramentas como planilhas, aplicativos e anotações nos cadernos para ter um controle, mesmo assim os discentes acreditam que o conhecimento contábil que adquiriram e que vão adquirir durante o curso de Ciências Contábeis do UniSales é importante e vai auxiliar os mesmos a terem uma vida financeira mais tranquila e equilibrada devido ao conhecimento que poderá ser aplicado na vida pessoal.

Os conteúdos aqui apresentados demonstram que muitas outras pesquisas ainda podem ser realizadas sobre contabilidade, planejamento e controle das finanças pessoais devido a importância do tema de gerir as finanças pessoais, ficou claro que os discentes de Ciências Contábeis possuem um conhecimento sobre o tema e os mesmos são capazes de gerir o seu patrimônio com a contabilidade no seu auxílio, vale ressaltar que a pesquisa possui suas limitações e os resultados estão limitados aos alunos de Ciências Contábeis que participaram da pesquisa e não podem ser generalizados.

Por fim, sugere-se que mais pesquisas como essa sejam realizadas no UniSales, buscando uma amostra maior de todos os discentes da faculdade, com o intuito de dar continuidade a essa temática tão importante de finanças pessoais.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Mayara . **Orçamento Familiar: O Guia Completo Para Organizar Suas Finanças**. 2015. Disponível em: <http://organizeseubolso.com/orcamentofamiliar>. Acesso em: 5 out. 2021.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) – setembro de 2021**. Disponível em: < <https://www.portaldocomercio.org.br/publicacoes/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-setembro-de-2021/378600>>. Acesso em: 15 out. 2021.

CHEROBIM, A. P. M. S; ESPEJO, M. M. dos S. B. **Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.

DA SILVA, Maria de Lourdes. **CONTABILIDADE PESSOAL**: Uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas. Santa Catarina, 2007 Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina.

DE QUEIROZ, Elisama Helen; VALDEVINO, Rosângela Queiroz; DE OLIVEIRA, Auris Martins. A CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS: um estudo comparativo entre discentes do curso de Ciências Contábeis. **Revista Conhecimento Contábil**, v. 1, n. 1, 2015.

DE SOUSA, Edilson Rodrigues. **Caderno de Educação Financeira**: Gestão de Finanças Pessoais. 2013.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FERRARI, ED LUIZ. **Contabilidade Geral**: atualizada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941 / 2009 e pelas Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 11 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2011.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro, você é o maior responsável**: como planejar suas finanças pessoais para toda a vida. 12 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOETZ, Vitor Rafael et al. A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DAS FINANÇAS PESSOAIS: ESTUDO COM OS DISCENTES DE FACULDADE PARTICULAR DO OESTE DO PARANÁ. **Revista de ciências Empresariais da UNIPAR**, v. 22, n. 1, 2021.

HALFELD, Mauro. **Investimentos**: como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006.

HOSS, Osni. **Contabilidade. Ensino e Decisão**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, MARINA DE ANDRADE MARCONI. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade aplicada às finanças pessoais**: um estudo de caso com os acadêmicos do Centro Universitário municipal de São José. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARQUES FILHO, Elvis Gomes et al. A contabilidade no planejamento das finanças pessoais: Um estudo de caso com os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UESPI de Picos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, 2021.

MELO, Moises; BARBOSA, Sergio. **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Da teoria à Prática**. 1 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2018.

Meu Acerto; Pedro Lima. **Endividamento entre jovens**: como reverter esse crítico cenário. Exame. 2021. Disponível em: <https://exame.com/carreira/endividamento-entre-jovens-como-reverter-esse-critico-cenario/>. Acesso em: 20 out. 2021.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada**. Saraiva, 2015.

NUNES, Patrícia. Utilização da Contabilidade no planejamento e controle das finanças pessoais. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 5, n. 15, p. 59-72, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

PERETTI, Luis Carlos. **Educação Financeira: Gestão Empresarial**: Um guia para ajudar a resolver seus problemas. 1 ed. Paraná: Impressul, 2007.

PIRES, Elandro Maicou et al. **Manual de finanças pessoais**: contabilidade pessoal, planejamento financeiro e fontes de investimentos utilizados na gestão e controle das finanças pessoais. 2005.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais**: fundamentos e dicas. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, W. J. da; CARRARO, W. B. W. H; DA SILVA, M. D. L. F. A Contabilidade como instrumento de controle e planejamento financeiro pessoal. **CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS**, Porto Alegre, 2017.

SILVA, Wendel Jornada da. **A contabilidade como instrumento de controle e planejamento financeiro pessoal**. 2017.

SOARES, João Bruno Mansor; LEMOS, Evelin Lucht. A Importância do Planejamento do Orçamento Familiar: Uma Proposta de Questionário. **Caderno PAIC**, v. 14, n. 1, p. 201-222, 2013.

SOKOLOWSKI, Claudia; HILGEMBERG, Rivelto. **O Planejamento Financeiro como Instrumento de Qualidade de Vida**. 2007.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.